

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018



*Existe só uma maneira de se evitar as críticas:
é não fazer nada, não dizer nada e não ser nada*

Aristóteles



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reflete, de forma simples e objetiva, as atividades desenvolvidas no ano 2018, enquadradas nas respostas sociais que a Muro de Abrigo desenvolve e tiveram como pretensão atingir os objetivos propostos no Plano de Atividades para o referido ano.

O ano 2018, foi um ano extremamente difícil, em virtude da obra ter sido parada e termos tido de tomar a iniciativa de avançar para tribunal com o empreiteiro.

Era nossa vontade que ficasse concluído em 2018, mas tal não foi possível. Foi, contudo, um ano de muito trabalho e muitas atividades.

Pre vemos e desejamos que o ano de 2019/2020 seja o ano da concretização da nossa obra, mas para isso temos de continuar a trabalhar arduamente e esperamos contar com a colaboração dos nossos sócios e empresas locais.

A Direção



Relatório de Atividades 2018

I - Área de intervenção: APOIO AO IDOSO

Serão aqui expostas as atividades realizadas na área de intervenção de apoio ao idoso, nas respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Convívio (CCI), bem como referência a algumas diligências no sentido de criar uma nova resposta social, o Centro de Dia.

Neste âmbito o objetivo geral é contribuir para um envelhecimento saudável, ativo e com qualidade de vida.

Objetivo: Alargar as respostas sociais dirigidas à população idosa

Atividades realizadas:

- ü Encontra-se em construção a nova sede da Associação que irá comportar as respostas sociais dirigidas a idosos, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Centro de Dia.
- ü Participação no Seminário de Balanço do Primeiro Ano do PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação, dinamizado pelo Centro Distrital de Segurança Social do Porto;
- ü Foi submetida candidatura de manifestação de interesse ao estabelecimento de acordo de cooperação para Centro de Dia no âmbito da PROCOOP;
- ü Foi submetida candidatura de para alargamento do acordo de cooperação do Serviço de Apoio Domiciliário no âmbito da PROCOOP;

Objetivo: Manter e melhorar os serviços prestados e disponibilizados aos idosos que frequentam as respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Convívio do Idoso (CCI).

Atividades realizadas:

- ü Beneficiaram do SAD 63 clientes em média por mês;
- ü Beneficiaram do CCI 28 clientes (23 pessoas em média por mês);

- ü Foram realizadas 44 reuniões de serviço com as ajudantes familiares para reflexão sobre os

pressupostos do serviço, identificação de problemas e sua resolução.

ü 5 Colaboradores realizaram formação em Primeiros Socorros (de 50 horas);

ü 7 Colaboradores realizaram formação em Higiene, saúde e segurança no trabalho (50 horas);

ü Foram realizadas 3 sessões de esclarecimento, em parceria com a Unidade de Cuidados à Comunidade da Trofa, dirigidas às ajudantes familiares sobre temas relacionados com a saúde, nomeadamente:

- Cuidados a ter com a pele dos idosos (16/05/2018);
- Cuidados a ter com os pés dos idosos (19/09/2018);
- Ergonomia no local de trabalho (05/12/2018).

ü Participação no curso "Ser dirigente de IPSS", com os seguintes módulos: Gestão dos órgãos sociais; gestão estratégica e financeira; gestão de recursos humanos; gestão das respostas sociais.

ü Participação no workshop subordinado ao tema "Regulamento Geral de Proteção de Dados", dinamizado pela CNIS;

ü Participação no Seminário do Dia Mundial da Saúde Mental, dinamizado pelo Centro hospitalar do Médio Ave;

ü Participação na acção de formação "As comparticipações familiares/utentes: procedimentos e cálculo" dinamizada pela UDIPSS Porto;

ü Participaram-se em duas reuniões do Grupo de Instituições de Terceira Idade, convocadas pela Câmara Municipal da Trofa com o objectivo de concertar as actividades interinstitucionais dirigidas aos utentes/idosos.

ü Foram disponibilizadas atividades de ocupação, animação e estimulação cognitiva semanais, com carácter regular, dirigidas aos idosos integrados nas respostas sociais da associação, nomeadamente:

- Ginástica Sénior (em parceria com a Câmara Municipal da Trofa), tendo sido realizadas 36 sessões, com participação média de 13 clientes;
- Corpo em movimento, tendo sido realizadas 62 sessões, com participação média de 15 clientes;

- Culinária, tendo sido realizadas 12 sessões, com participação média de 6 clientes;
- Encontro com o conhecimento, tendo sido realizadas 26 sessões, com participação média de 10 clientes;
- Mente criativa, tendo sido realizadas 33 sessões, com participação média de 8 clientes;
- Atividades de estimulação cognitiva, tendo sido realizadas 23 sessões, com participação média de 12 clientes;
- Canto Coral, tendo sido realizadas 25 sessões, com participação média de 18 clientes;
- Musicoterapia (em parceria com o Espaço T), tendo sido realizadas 39 sessões, com participação média de 15 clientes;

Além das atividades de carácter regular, foram realizadas outras pontualmente:

- Comemoração de Reis e Cantares de Janeiras (nas instituições Casa de Avioso (05/01), ASCOR (09/01), Santa Casa da Misericórdia da Trofa (11/01), Lar Pe. Joaquim Ribeiro (15/01), Santa Casa da Misericórdia de Penafiel (30/01));
- Visitas do Centro Comunitário da Trofa (16/01), da ASAS (18/01) e da APPACDM (19/01) a Cantar as Janeiras;
- Visita dos Ministros da Comunhão da Paróquia do Muro (24/05; 09/10);
- Participação na Festa de Carnaval dinamizada pela ASAS (09/02);
- Organização da Festa e Eucaristia para os Doentes e Idosos (20/02);
- Participação na Hora do Conto – Semana da Leitura no Fórum Trofa XXI (27/02)
- Comemoração do Dia da Mulher, com sessão fotográfica (08/03);
- Comemoração do Dia do Pai (19/03);
- Dinamização da Festa da Primavera com a participação das restantes instituições do concelho com respostas sociais dirigidas a idosos (20/03)
- Passeio/convívio ao Santuário de Alexandrina de Balasar na Póvoa de Varzim (27/03);
- Dinamização do workshop subordinado ao tema “Gestão de Conflitos”, tendo como palestrante o Dr. Moreira da Silva (19/04);
- Participação na Festa de Rua dinamizada pela Junta de Freguesia do Muro (06/05);
- Participação nos Jogos de Mesa, dinamizados pelo Lar Pe. Joaquim Ribeiro (09/05);



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

- Passeio/convívio a Aveiro (16/05);
- Participação na actividade de “Demonstração Musical”, no âmbito do projecto Palcos para a Inclusão do Espaço T (16/05);
- Sessão de esclarecimento dinamizada pela equipa de enfermagem da Unidade de Cuidados à Comunidade, subordinada ao tema “Exercício Físico na Terceira Idade” (23/05);
- Participação na actividade de “Pintura”, no âmbito do projecto Palcos para a Inclusão do Espaço T (24/05);
- Participação na actividade de “Demonstração de Teatro Terapêutico”, no âmbito do projecto Palcos para a Inclusão do Espaço T (12/06);
- Sessão de sensibilização subordinada ao tema “Combate à violência do idoso” (14/06);
- Participação na festa dos Santos Populares da Câmara Municipal da Trofa (21/06);
- Sessão de esclarecimento dinamizada pela equipa de enfermagem da Unidade de Cuidados à Comunidade, subordinada ao tema “Prevenção de quedas na Terceira Idade” (27/06);
- Realização de colónia balnear na praia de Árvore – Vila do Conde (de 25/06 a 06/07);
- Realização de piquenique/convívio no monte de S. Pantaleão (27/07);
- Dinamização de uma Desfolhada (13/09);
- Convívio na Festa de Santa Eufémia (18/09);
- Participação na actividade “Dia Branco”, dinamizada pelo Centro Social e Paroquial de S. Mamede do Coronado (20/09);
- Comemoração do Dia do Idoso (02/10);
- Participação na actividade de “Demonstração de dança”, no âmbito do projecto Palcos para a Inclusão do Espaço T, com a colaboração da APPACDM Trofa (16/10);
- Sessão de esclarecimento dinamizada pela equipa de enfermagem da Unidade de Cuidados à Comunidade, subordinada ao tema “A importância do sono” (17/10);
- Participação no Festival da Canção, dinamizado no âmbito do CLDS Trofa3G (19/10);
- Participação nos Jogos Interinstitucionais – Outono em Festa, dinamizados pela Santa Casa da Misericórdia da Trofa (25/10);
- Participação na Celebração Penitencial na Igreja de S. Cristóvão do Muro (13/11);



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

- Dinamização da Festa de S. Martinho, para a qual foram convidadas todas as instituições do concelho da Trofa (15/11);
- Participação na Festa de Aniversário do Centro Comunitário da Trofa (21/11);
- Almoço de Natal com clientes, voluntários, colaboradores e elementos dos órgãos sociais (17/12);
- Celebração de Natal com a ASCOR e o Centro Social e Paroquial de S. Mamede do Coronado (21/12).
- Participação na Festa de Natal da Câmara Municipal da Trofa (20/12);

Objetivo: Garantir que os idosos têm acesso a direitos, bens e serviços adequados às suas necessidades.

Atividades realizadas:

- ü Foram realizadas 30 visitas domiciliárias de acompanhamento da prestação do serviço e contacto com os clientes e seus familiares, para auscultação das suas preocupações e necessidades e das orientações necessárias.
- ü Foram realizados 37 atendimentos aos clientes do SAD e 10 aos clientes do CCI.
- ü Participou-se numa reunião no âmbito do projecto "Cuidar de quem cuida", com o objectivo de desenvolver no concelho da Trofa uma resposta consertada dirigida aos cuidadores de pessoas idosas e/ou em situação de dependência.



II - Área de intervenção: INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Aqui se expõe de forma sucinta e objetiva as atividades realizadas na área de intervenção social e comunitária, dentro da qual a Muro de Abrigo coloca os seus recursos técnicos e materiais ao dispor da população em situação de carência e exclusão social, dando prossecução à sua missão.

Objetivo: Implementar a medida de Rendimento Social de Inserção (RSI), contribuindo para a redução das situações de precariedade económica severas

Atividades realizadas:

- Û Participação em 19 reuniões técnicas do Núcleo Local de Inserção;
- Û Participação em 2 reuniões técnicas de Loja Social (o total das realizadas no ano);
- Û Foram realizados 51 atendimentos no âmbito de Rendimento Social de Inserção;
- Û Dinamização de workshops dirigidos aos beneficiários em acompanhamento, nomeadamente:
 - “Gestão de Conflitos”, tendo como palestrante o Dr. Moreira da Silva, no qual participaram 10 beneficiários;
 - “A Felicidade – estar bem ou ter razão”, tendo como palestrante o Dr. Moreira da Silva, no qual participaram 10 beneficiários;
 - “Motivação para o sucesso”, tendo como palestrante o Dr. Moreira da Silva, no qual participaram 12 beneficiários;
- Û Realização de sinalização/encaminhamento de 8 beneficiários para integração em formação, tendo efectivamente integrado 4.
- Û Todas as diligências inerentes ao acompanhamento no âmbito desta medida foram devidamente informatizados na plataforma ASIP, nomeadamente, processos familiares, contratos de inserção, informações sociais, apoios económicos entre outros.



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

Objetivo: Representar as IPSS do concelho com carácter não residencial na comissão de proteção de crianças e jovens da Trofa

Atividades realizadas:

- ü Participação em 17 reuniões da modalidade restrita;
- ü Participação em 3 reuniões da modalidade alargada;
- ü Foram realizados 28 atendimentos e 13 visitas domiciliárias;
- ü Realização pela gestora de processos/ representante da Muro de Abrigo na CPCJ da Trofa nos cursos de formação dinamizados pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens nos seguintes módulos:
 - Curso I – Enquadramento do Sistema de Proteção de Crianças e Jovens e CPCJ;
 - Curso II – Avaliação e Intervenção no sistema de Proteção;
 - Curso III – Processos de Promoção e Proteção no sistema de Gestão das CPCJ.
- ü Participação nas actividades do Mês de Prevenção dos maus Tratos;
- ü Participação no Seminário dinamizado pela CPCJ da Trofa subordinado ao tema “Relações de vizinhança entre o MP e as CPCJ's”;

Objetivo: Contribuir para a diminuição das carências alimentares

Atividades realizadas:

- ü Mensalmente foram levantados os alimentos no Banco Alimentar contra a Fome Porto e realizados os cabazes para os agregados sinalizados;
- ü Foram distribuídos 349 cabazes de alimentos, a um total de 920 beneficiários (42 famílias);
- ü Em média foram distribuídos cabazes a 29 agregados familiares por mês;
- ü Colaborou-se em duas recolhas nacionais do Banco Alimentar Contra a Fome, no supermercado Continente do Maiashopping.



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

Objetivo: Contribuir para a distribuição de bens e utilidades a agregados familiares em situação de carência económica.

Atividades realizadas:

- ü Continuou-se a recolher bens doados, a fazer a sua seleção e organização;
- ü Manteve-se a parceria com a Ultriplo (que realiza a recolha dos bens que não estão em bom estado);
- ü Foram distribuídos os seguintes bens: roupa de cama, roupa e calçado de adulto e criança, 2 camas de solteiro e respectivos colchões e mesinhas de cabeceira, 1 quarto completo de casal e sua montagem entre outros, 1 fogão, 1 mesa de cozinha e 4 cadeiras, 2 cadeiras de escritório, entre outros.

Objetivo: Assegurar o acesso a ajudas técnicas e produtos de apoio a quem necessita

Atividades realizadas:

- ü Encontraram-se emprestados os seguintes equipamentos: 7 colchões para cama articulada; 6 camas articulada com grades; 5 cadeiras de rodas; 2 almofadas anatómicas (coxins).
- ü Foi realizada candidatura no âmbito do Projecto Tampinhas da Lipor com o objectivo de obter mais equipamentos de apoio a disponibilizar.

Objetivo: Contribuir para o bem-estar psicológico e emocional das pessoas em situação de vulnerabilidade económica

Atividades realizadas:

- ü Foram realizadas 10 consultas de psicologia a 2 elementos da comunidade.

Objetivo: Disponibilizar formação profissional às pessoas da comunidade

Atividades realizadas:

Foi aprovada a candidatura realizada à Tipologia 3.05 – Capacitação para a Inclusão, no âmbito do Portugal 2020, em parceria com a entidade formadora Inforpreparação, para a realização de 3



Associação de Solidariedade Social do Muro, IPSS

curso, tendo no ano de 2018 sido dinamizado o curso Capacitar para a inclusão e cidadania (de 300 horas) e iniciado o curso Capacitar para o mercado de trabalho (210 horas).

O referido bloco formativo tem como objectivo conferir a aquisição de competências relacionais e profissionais que potenciem a integração social de pessoas maiores de 23 anos, com escolaridade mínima 4.º ano e máxima 12.º ano, desempregados de longa duração ou muito longa duração, à procura de primeiros emprego, beneficiários de RSI de subsidio de desemprego ou outro apoio social.

Os cursos foram ministrados em horário laboral (4 horas por dia), de segunda a sexta. Os participantes beneficiaram de bolsa de formação, subsídio de alimentação e subsidio de transporte.

III - Área de intervenção: VOLUNTARIADO E ASSOCIADOS

A Muro de Abrigo tem na sua génese e edificação a forte influência do voluntariado, assim, nesta área de intervenção pretende-se valorizar o contributo dos voluntários e dos sócios para o funcionamento da Associação.

Objetivo: Garantir boas condições para os voluntários

Atividades realizadas:

- ü Mantiveram-se os seguros de acidentes pessoais atualizados para os voluntários.

Objetivo: Aumentar o número de sócios envolvidos na vida da associação

Atividades realizadas:

- ü Continuaram a ser encetadas iniciativas de contacto porta-a-porta com os sócios no sentido de se apurar se pretendem manter-se como tal.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Periodo findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3 ; 8	109.911,43	98.946,12
Subsídios, doações e legados à exploração		142.814,14	70.304,87
ISS, IP - Centros Distritais		46.891,80	45.882,00
Outros		95.922,34	24.422,87
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-36.564,66	-36.037,72
Fornecimentos e serviços externos	3	-62.935,36	-26.028,17
Gastos com o pessoal	3 ; 12	-107.540,84	-97.855,57
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos		0,01	22,93
Outros gastos		-22.810,73	-711,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.873,99	8.640,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 ; 4	-7.569,06	-7.569,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.304,93	1.071,87
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		15.304,93	1.071,87
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	-858,88
Resultados líquido do período		15.304,93	212,99

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

EUR

	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	216.877,03	188.212,38
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11	1.178,48	791,88
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e activos não correntes			
		218.055,51	189.004,26
Activo Corrente			
Inventários	7	0,00	0,00
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos	16	20.458,46	16.204,81
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Diferimentos	3	1.344,47	1.246,54
Outros activos correntes	3	166.954,88	60.376,58
Caixa e depósitos bancários		2.879,45	7.235,98
		191.637,26	85.063,91
Total do activo		409.692,77	274.068,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		63.915,82	63.702,83
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		144.271,93	141.881,93
		208.187,75	205.584,76
Resultado líquido do período		15.304,93	212,99
Total dos fundos patrimoniais		223.492,68	205.797,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		54.788,67	30.000,00
Outras dívidas a pagar			
		54.788,67	30.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		61.016,94	0,00
Estado e outros entes públicos	16	3.728,84	4.676,18
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos		0,00	20.000,00
Diferimentos	3	44.631,35	13.594,24
Outros passivos correntes		22.034,29	
		131.411,42	38.270,42
Total do passivo		186.200,09	68.270,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		409.692,77	274.068,17

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Periodo findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes	8	109.151,43	93.643,09
Pagamentos de subsídios		-18.204,76	
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-44.463,48	-53.724,69
Pagamentos ao pessoal	12	-76.479,12	-70.624,02
Caixa gerada pelas operações		-29.995,93	-30.705,62
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		-858,88	
Outros recebimentos/pagamentos		23.558,88	42.632,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-7.295,93	11.927,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	-4.564,00	-184.639,89
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11	-386,60	-309,94
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	60.000,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4.950,60	-124.949,83
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		5.500,00	50.000,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações		2.390,00	21.881,92
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		7.890,00	71.881,92
Variação de caixa e seus equivalentes		-4.356,53	-41.140,80
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		7.235,98	48.376,78
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		2.879,45	7.235,98

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	Notas	CCI	ISC	AD	PS	FORM	Periodos	
							2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	39.188,72	663,83	49.869,24	20.189,64	0,00	109.911,43	98.946,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-9.682,19	-8.532,81	-12.126,44	-6.223,22	0,00	-36.564,66	-36.037,72
Resultado Bruto		29.506,53	-7.868,98	37.742,80	13.966,42	0,00	73.346,77	62.908,40
Outros rendimentos		3.245,88	11.778,68	55.420,95	0,00	72.368,65	142.814,15	70.327,80
Gastos de distribuição		-7.178,25	-1.602,47	-9.598,47	-4.293,84	0,00	-22.673,03	-24.629,91
Gastos administrativos		-3.129,97	-1.565,82	-16.620,47	-122,44	-11.851,92	-33.290,62	-29.434,53
Gastos de investigação e desenvolvimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos		-13.858,88	-464,08	-64.460,10	-5.592,54	-60.516,73	-144.892,34	-78.099,89
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.585,30	277,33	2.484,71	3.957,60	0,00	15.304,93	1.071,87
Gastos de financiamento (líquidos)							0,00	0,00
Resultados antes de impostos		8.585,30	277,33	2.484,71	3.957,60	0,00	15.304,93	1.071,87
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-858,88
Resultados líquido do período		8.585,30	277,33	2.484,71	3.957,60	0,00	15.304,93	212,99

ANEXO

Exercício 2018

(valores expressos em Euros)

Nota Introdutória

As notas que se seguem respeitam a numeração definida para o Anexo das ESNL aprovado pela Portaria 220/2015 para a apresentação das contas individuais. Aquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis, ou a sua apresentação não se considera relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1 - Identificação da entidade

- 1.1 - Designação: Muro de Abrigo - Associação de Solidariedade Social do Muro - IPSS
- 1.2 - Sede: Rua Nova de Real n.º 1, 4745-347 Muro
- 1.3 - Natureza da Actividade: Associação de solidariedade social, sem fins lucrativos, reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa, por despacho de 12/03/2005, publicado no Diário da República n.º 78 de 21 de Abril de 2005.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 - A Muro de Abrigo apresenta as suas demonstrações financeiras em harmonia com o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo DL 158/2009 e alterado pelo DL 98/2015.
- 2.2 - No presente período económico não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

3 - Principais Políticas Contabilísticas:

- 3.1 - a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base nos registos contabilísticos da Associação tendo sido utilizados os princípios contabilísticos da continuidade de operações, da especialização dos exercícios e do custo histórico
- b) Outras políticas contabilísticas relevantes:
 - Activos fixos tangíveis:
Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.
 - Réditos e gastos:
O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes, sendo os custos e proveitos registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico do acréscimo.
 - Encargos com Férias e Subsídio de Férias:
Considerando que o Subsídio de Férias e a retribuição do mês de Férias constituem um direito adquirido pelos trabalhadores no termo do ano imediatamente anterior, a Associação incluiu, como custos do exercício tal valor, bem como os respectivos encargos sociais.
 - Caixa e equivalentes de caixa:
Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade

inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

· Gestão de risco financeiro:

A gestão do risco de liquidez tem por objectivo garantir que, a todo o momento, a Associação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objectivos e estratégia.

- As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

4 - Activos Fixos Tangíveis

4.1 - Divulgações referentes a activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas até à data. Estas foram calculadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas definidas pelo DR 25/2009.

Depreciações

- Equipamento de Transporte: 20%

Movimentos no Activo Fixo Tangível

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo tangível e nas respectivas amortizações e provisões, são as mencionadas nos quadros seguintes:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos			Alienaç.	Saldo Final
		PIDDAC	O.Sub	O.Financ		
Activo Fixo Tangível						
Edifícios e outras construções	171.943,32			36.233,71		208.177,03
Equipamento Básico	9.983,34					9.983,34
Equipamento de Transporte	59.818,42					59.818,42
Equipamento Administrativo	1.045,80					1.045,80
	242.790,88			110.130,31		279.024,59

O movimento efectuado nas rubricas de amortizações é apresentado de acordo com o quadro seguinte:

DEPRECIACÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Activo Tangível				
Edifícios e outras construções	0,00	0,00		0,00
Equipamento Básico	9.983,34	0,00		9.983,34
Equipamento de Transporte	43.549,36	7.569,06		51.118,42
Equipamento Administrativo	1.045,80	0,00		1.045,80
	54.578,50	7.569,06		62.147,56

O valor escriturado em edifícios e outras construções refere-se activos fixos tangíveis em curso e sobre os quais não se iniciou ainda a respectiva depreciação.

4.2 - Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis:

Existem compromissos contratuais assumidos pela Associação para a construção da sua nova sede no valor de 238.128,00 euros, sendo que, em 31 de Dezembro de 2018 já se encontram pagos 178.812,80 euros dos compromissos contratuais assumidos.

6 - Custo de Empréstimos Obtidos

Descrição	2018		2017	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos Bancários	-	-	-	-
Loações Financeiras	-	-	-	-
Contas Caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	54.788,67	20.000,00	30.000,00
TOTAL	-	54.788,67	20.000,00	30.000,00

Os valores constantes deste mapa referem-se a financiamentos para a construção do novo edifício, tendo sido obtidos junto de particulares não tendo quaisquer encargos financeiros associados.

7 - Inventários

Os inventários de matérias subsidiárias e de consumo são valorizados ao custo de aquisição.

Movimentos	Matérias Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00
Compras	36.564,66
Autoconsumos	0,00
Regularização de Existências	0,00
Existências Finais	0,00
Custos no Exercício	36.564,66

8 - Rendimentos e Gastos

8.1- Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito:

O rédito foi reconhecido de acordo com as políticas enumeradas na nota n.º 3

Principais componentes do rédito:

Comparticipações Centro Convívio – 33.737,50

Comparticipações Apoio Domiciliário / Prestação Serviços – 68.728,83

Quotizações e Jóias – 4.485,00

Manifestações Ocasionais – 2960,10

8.2- Rendimentos e gastos de dimensão excepcional:

Natureza	Quantia
Gastos	
Fornecimentos e Serviços Externos	
Trabalhos Especializados	-28.939,86
Outros Gastos	
Apoios Financeiros Concedidos a Utentes	-22.486,46
Rendimentos	
Subsídios à Exploração - POISE	72.368,65

10 - Subsídios e Outros Apoios

Os subsídios à exploração foram reconhecidos como rendimentos do ano a que dizem respeito. Os subsídios ao investimento foram inicialmente reconhecidos como componente do fundo patrimonial, estando ainda em curso a construção do activo relacionado. Não existindo ainda qualquer depreciação daquele activo, não foi reconhecido qualquer rendimento referente aos subsídios ao investimento.

	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Subsídios relacionados com activos				
Autarquias	120.000,00	-	-	120.000,00
Doações de Particulares/Empresas	21.881,93	2.390,00	-	23.871,93
Total Subsídios relacionados com activos	141.881,93	2.390,00	-	144.271,93

	2018	2017
Subsídios à Exploração		
ISS, IP	46.891,80	45.882,00
IEFP – Medidas Estimulo	2.037,42	10.790,73
POISE – Progr. Operac. Incl. Soc. Emprego	72.368,65	0,00
Doações de Particulares/Empresas	9.909,57	3.412,60
Banco Alimentar	8.532,81	8.942,10
Consignação de IRS	2.773,89	1.277,44
Outros	-	-
Total Subsídios à Exploração	142.814,14	70.304,87

O subsídio para a construção do novo edifício atribuído pela autarquia da Trofa, constante do mapa acima, foi recebido em 50% aquando da assinatura do Contrato-Programa sendo que os restantes 50% serão apenas recebidos com a conclusão das obras.

11 - Instrumentos Financeiros

O valor da rubrica Investimentos Financeiros constante do Activo Não Corrente do balanço refere-se integralmente ao valor das entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho estando aquele valor mensurado ao valor efectivo daquelas entregas.

12 - Benefícios dos empregados

12.1 - O número médio de pessoas ao serviço da Instituição, no exercício de 2018, foi de 9 e reparte-se pelas respectivas valências da seguinte forma:

- Centro de Convívio – 1,7
- Gabinete de Acção/Intervenção Social Comunitário – 0,2
- Apoio Domiciliário – 6,3
- Formação – 0,8

Composição dos órgãos directivos:

- Presidente – 1
- Vice-Presidente – 1
- Secretário – 2
- Tesoureiro – 1
- Vogal – 4
- TOTAL – 9

12.2 - Os membros dos órgãos directivos não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

15 - Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

15.2- De acordo com o disposto no artigo n.º 21 do Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se ainda que a Instituição tem a sua situação regularizada com a Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2018, a associação não apresentava qualquer dívida incluída na conta "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

16 - Outras Divulgações

16.2- Numero Médio de Utentes e Pessoas ao Serviço da Instituição por Valência

O número médio de utentes durante o exercício de 2018 foi de 92, repartidos pelas seguintes valências:

CENTRO DE CONVÍVIO

Nº. Médio de utentes: 20

	Funções desempenhadas
Álvaro Costa	Motorista (voluntário)
Manuel Pacheco	Motorista (voluntário)
Fernando Costa	Motorista (voluntário)
Henrique Moreira dos Santos	Motorista (voluntário)
Maria Barbosa	Auxiliar (voluntário)
Maria Conceição Moreira	Auxiliar (voluntário)
Aurora Gonçalves Quelhas	Auxiliar (voluntário)
Lucilia Rosa Maia de Sousa	Auxiliar (voluntário)
Maria de Fátima Silva	Animadora e responsável pelo "Canto Coral" (voluntário)
Ivone Rocha	Animadora de actividades pásticas (voluntário)
Ana Isabel Araújo	Assistente Social/Diretora técnica
Pedro Coração	Psicólogo
Ana Sofia Ferreira	Educadora Social



SERV. APOIO DOMICILIÁRIO / PREST. SERVIÇOS

Nº. Médio de utentes: 40

	Funções desempenhadas
Eva da Conceição Castro	Ajudante Familiar
Joana Neves	Ajudante Familiar
Maria Augusta Pinto	Ajudante Familiar
Carla Maia	Ajudante Familiar
Clara Santos	Ajudante Familiar
Maria Emilia Gonçalves	Ajudante Familiar
Andreia Maia	Ajudante familiar
Ana Isabel Araújo	Assistente Social/Diretora técnica
Ana Sofia Ferreira	Educadora Social

ATENDIMENTO SOCIAL

Nº. Médio de utentes: 32

	Funções desempenhadas
Ana Isabel Araújo	Assistente Social
Ana Sofia Ferreira	Educadora Social
Fernando Costa	Motorista (voluntário)

Trabalho Voluntário Prestado no Exercício

Funções desempenhadas	Nr. Pessoas	Total horas	Valor
Motorista	4	1800	6.300,00
Auxiliar	5	2400	8.400,00
Animadores	2	450	1.575,00
TOTAL			16.275,00

Parecer do Conselho fiscal

Relatório e contas do Exercício de 2018

Nos termos da alínea n.º C do Artigo 36.º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da Muro de Abrigo apresentar o relatório da sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas, proposto pela Direcção, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Assim, atendendo ao Relatório e Contas e documentação de suporte apresentados pela Direcção, procedemos:

- à verificação da observância da lei e do cumprimento dos estatutos da Muro de Abrigo;
- à verificação periódica, com profundidade e extensão consideradas adequadas, aos documentos e registos contabilísticos;
- à apreciação do Relatório que sintetiza as actividades desenvolvidas no ano 2018;
- à apresentação de Contas, através da verificação do Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo às Demonstrações Financeiras do ano 2018.

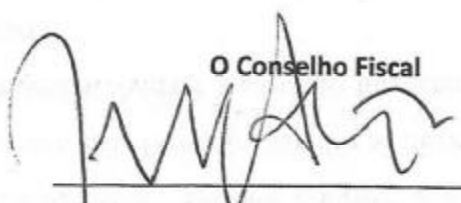
Parecer

A acção fiscalizadora desenvolvida permite concluir que o Relatório e Contas do Exercício de 2018, proposto pela Direcção, satisfaz as disposições legais e estatutárias e reflecte a actividade desenvolvida e a situação financeira da Muro de Abrigo, pelo que somos de parecer que:

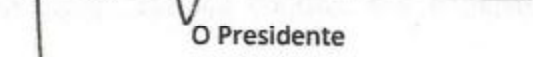
- seja **aprovado** o relatório e contas do Exercício de 2018;
- seja aprovada a proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 15.304,93 (quinze mil, trezentos e quatro euros e noventa e três cêntimos) para Resultados Transitados.



Muro, 8 de março de 2019



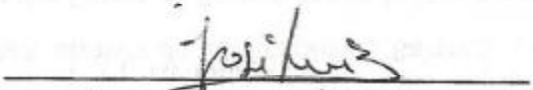
O Conselho Fiscal



O Presidente



O Primeiro Relator



O Segundo Relator



A Direção da Muro de Abrigo

Presidente: Maria de Fátima da Costa Neves Moreira da Silva

Vice-presidente: Flora de Jesus Neves Teixeira

Secretário: António Manuel Neves Ferreira

Secretário: José Fernando da Costa Martins

Tesoureiro: Bertino de Oliveira Carvalho

Vogal: José Manuel Jesus Martins

Vogal: Maria Rosa Silva Dias Barbosa

Vogal: Maria Amélia Araújo Duarte

Vogal: Adriano Dias Silva Ramos

Suplente: Carlos Oliveira Faria

Suplente: Gracinda Moreira de Oliveira

**A apresentar em Assembleia Geral a
26 de março de 2019**